



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/internacional) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: João Pedro Honda De Sordi

No. USP: 11228703 Curso na ECA: Curso Superior do Audiovisual

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Newcastle University

Curso na IES: School of Modern Languages

Período: (x)1º Semestre de 2023 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ SEL1031 – Drama, Theatre and Performance
▪ SEL2226 – Theatre Script Workshop
▪ LAS4007 – Latin American Art and Theory
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Nas disciplinas SEL pude estudar a dramaturgia britânica no teatro. Tive contato com obras locais clássicas e contemporâneas, seja em forma de texto ou apresentação, aliado a conversas acerca de dinâmicas de mercado. Ademais, realizei diversos trabalhos práticos, apoiados por palestras e seminários teóricos. Essas disciplinas proporcionaram-me um aprendizado excelente, onde explorei diferentes gêneros e modelos narrativos, com aprofundamento em conceitos de construção de personagens e diálogos sendo aplicados em minha escrita; no entanto, confesso que na SEL1031 faltou feedback dos docentes devido à quantidade de alunos cursando a disciplina (além do conteúdo ser bem mais básico do que eu esperava. Quanto à matéria de arte latino-americana, há poucas críticas negativas fora a duração demasiadamente curta das aulas (o que parecia limitar a abordagem dos temas e períodos de interesse); pudemos estudar as distintas realidades latinas ao mesmo tempo em que pusemos em prática as noções de curadoria e exposição apresentadas em aula.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Conseguí me matricular em duas disciplinas que eu queria (SEL1031 e SEL2226), sendo que outra que eu visava já estava lotada quando chegou o período efetivo de matrícula (SEL2228, sobre

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



screenwriting). Recebi apoio e instrução do meu tutor, Dr. Fernando Beleza, um profissional paciente, acolhedor e competente. Ele ajudou a reformular a minha grade quando começaram a surgir disciplinas já lotadas e conflitos de horário. Confesso que uma questão por parte da Universidade me chateou (não tendo relação com o tutor, e sim com a instituição): eu e outros intercambistas nos deparamos com várias matérias sem vagas disponíveis antes mesmo de termos acesso às matrículas – o que dificultou (mas não impossibilitou, no meu caso) o estudo planejado em etapas anteriores do processo de intercâmbio. Poderia haver uma notificação prévia ou melhor planejamento por parte da Newcastle University.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, definitivamente. Tive tempo para estudar todos os materiais bibliográficos e procurar outros, além de poder me dedicar mais à minha vida social e a hobbies, algo não tão viável nos estudos no Brasil.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, principalmente nas matérias SEL2226 e LAS4007, nas quais senti que realmente estava me deparando com conhecimentos completamente inéditos a mim, enquanto pude reforçar o que já tinha aprendido até então. Contudo, na disciplina SEL1031, admito que gostaria de ter tido maior aprofundamento teórico e diálogos mais diretos com as professoras.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- () Testes/provas (X) Trabalhos em classe
(X) Monografia individual ao final do período (X) Monografia em grupo ao final do período
(X) Outras (especifique): portfólios de roteiros e relatórios autorreflexivos acerca dos scripts.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- (X) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
() Palestras/conferências de professores convidados
(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores (X) Centro Esportivo
(X) Alojamento (X) Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não
Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Nas disciplinas de roteiro, sinto que foram melhores do que da ECA, por conta de seu conteúdo mais preciso e fundado na realidade, com desenvolvimento mais amplo dos conceitos de dramaturgia, em conjunto com conversas e debates centrados na realidade do mercado, sendo que na ECA, muitas vezes tangenciam-se temas mais concretos em prol de gostos e achismos – os feedbacks mais claros estando ausentes muitas vezes. Já na matéria de arte latino-americana, devo dizer que trouxe uma experiência similar a muitas disciplinas teóricas na ECA, por conta de seu detalhamento primoroso de história e teoria da Arte e do estímulo ao esforço e pensamento em grupo.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Eu participei de atividades promovidas tanto pela ESN (Erasmus Students Newcastle), a qual divulgava e organizava festas e jogos em pubs e baladas, quanto pelo SAB (Study Abroad Buddies), uma iniciativa dos estudantes da Universidade para integrar os alunos estrangeiros.

b) Como foram?

Os eventos da ESN foram bons em sua maioria, até começarem a surgir apenas festas com entrada paga. Os da SAB foram divertidos, embora curtos, sendo que os grupos dos participantes se dissiparam rapidamente. No entanto, ajudam muito a socializar e a conhecer mais pessoas em contextos similares aos seus, mesmo que de realidades completamente distintas.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Embora tenha feito muitos amigos britânicos, a maioria foi estrangeira.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Apesar de alguns professores britânicos não entenderem tão bem as diferenças culturais e linguísticas, sobretudo no início (quando perguntavam da vida dos alunos ou sugeriam ideias para as histórias), foram todos bastante amigáveis e solícitos. A prof. Dra. Giuliana Borea, da disciplina de arte latino-americana, além de excelente profissional, foi muito receptiva comigo e outros estudantes latinos, tendo um diálogo mais claro e próximo às nossas realidades.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Sim. Na cidade, não na Universidade. Em alguns pubs ou baladas, quando descobriam que eu era brasileiro, alguns ou apontavam estereótipos, ou abertamente desprezavam essa origem. No entanto, vale apontar que isso foi bem raro e espaçado – ninguém deve deixar de sair e aproveitar

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? () Sim Não (X)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Pagamento via cartão de crédito no site de acomodações da Instituição. É possível pagar com conta nacional e converter para libras. O processo é um pouco confuso, mas há o e-mail da seção de acomodações da Universidade: Accommodation.Finance@newcastle.ac.uk

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

No início, bastante frio e até neve e geada. Eventuais garoas com somente uma chuva forte durante o verão

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Caso o estudante pegue o período do inverno, leve blusa com fleece e tecido corta-vento, além de cachecol e luva. Aconselho também levar tênis ou bota impermeável e meias mais grossas, além de segunda pele para as pernas. Durante a primavera e o verão, fica bem mais tolerável.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Precisei comprar para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei três vezes, havendo dois casos de amigdalite. Só tive problema no último, em que tive casos de vômito que necessitavam atendimento de emergência, mas infelizmente os consultórios fechavam cedo e fui encaminhado para hospitais errados pela assistência do seguro. No fim, desisti do atendimento por conta da fila de espera de 7h do NHS (sendo que só havia 7 pessoas na minha frente na fila)

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas R\$	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
R\$6961,00	R\$2507,00	R\$120,00	R\$1400,00	R\$0	R\$3342,33	R\$35.000,00



Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Funcionários muito solícitos e práticos. Respondem quase de imediato e fornecem todas as informações necessárias, além de auxiliarem nas questões burocráticas do país de destino e entrarem em contato com a Instituição de Ensino Estrangeira no caso de complicações ou falta de respostas. A divulgação foi boa, por meio de e-mails, redes sociais e whatsapp. Quanto ao processo seletivo, foi claro e prático, sobretudo por ser online. No entanto, acredito que faria bem uma relação mais direta entre o processo de matrícula na instituição estrangeira e a etapa do edital de expressão de interesses pelas disciplinas. a fim de evitar imprevistos no curso e ruídos de comunicação.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Se possível, uma lista rápida de exigências e normas de cada Universidade vinculada a fim de sanar dúvidas mais específicas de cada instituição e reduzir o tempo gasto na consulta sobre cada curso.

Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Experiência riquíssima e totalmente proveitosa tanto no âmbito pessoal quanto acadêmico como profissional. Amadureci, tendo expandido meus horizontes e conhecido outras maneiras de enxergar o mundo (através da socialização com estrangeiros), além de ter aperfeiçoado os conhecimentos na minha área de interesse (roteiro) e aprimorado minhas habilidades interpessoais (em projetos em grupo) e de organização (pela demanda mais autodidata das matérias).

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite ao máximo para ir a eventos que reúnem estudantes estrangeiros (é neles onde você fará amizades); participe dos clubes universitários que te interessarem sem medo (todos estão aprendendo) e já faça networking lá, pois muitos dos seus colegas de faculdade poderão ser parceiros profissionais no futuro; por fim, mantenha a calma que pode ser um pouco assustador morar numa cultura distinta cercado por desconhecidos, mas tenha em mente que tem todo o suporte da CRInt no Brasil, e que todos os outros intercambistas estão no mesmo barco – tão ansiosos para conhecer gente nova e se enturmar quanto você.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.



Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

-Facebook: _____

- Instagram: @joao_de_sordi _____

- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/jo%C3%A3o-pedro-honda-de-sordi/> _____

- E-mail: joapedrodesordi@gmail.com _____

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Desde o início do processo seletivo, eu via o intercâmbio somente como uma maneira de superar frustrações que tive com o aprendizado durante a pandemia – refletia como as aulas em Newcastle contribuiriam para a minha vida profissional. Ao entrar no avião, senti um pavor absurdo, dúvida de se aquela empreitada valia mesmo a pena e se estava fazendo a coisa certa, se não era desperdício de recursos e tempo. Porém, com o passar das semanas e meses lá fora, notei o quanto aquele momento era precioso, e que as formações profissional e acadêmica são apenas um grão de toda essa jornada. A forma como eu cresci não se limita ao que vi em aula. Aprendi com amigos, experiências, alegrias e perrengues. Eu fiz amizades tão intensas como nunca e, por mais clichê que soe, comecei a ver o mundo com outros olhos. Fiquei mais autoconfiante e em paz com minhas escolhas, mais independente. Por isso, se tiver as condições e oportunidade, não deixe passar. Há um mundo inteiro de chances e lembranças inesquecíveis por aí – por mais estranho que possa ser, o melhor local para se descobrir é bem longe de onde veio.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478